

Informativo da Associação Brasileira de Controle de Vetores e Pragas

Março/2005

Controle de Baratas Urbanas

O controle de baratas urbanas pode ser realizado através de pulverizações líquidas e/ou aplicações de isca gel inseticida, complementadas por polvilhamento de pó seco em locais com corrente elétrica e motores. Em algumas situações cabíveis, com menos frequência, pode-se utilizar produtos fumígenos, com o conhecimento de que nenhum efeito residual resulta deste procedimento.

De um modo geral, em infestações mais significativas, o processo de controle é iniciado por uma ou mais aplicações líquidas, de impacto, de forma a reduzir mais rapidamente a infestação. Ainda assim, o controle não se dá de imediato, pois as baratas são insetos criptobióticos, vivendo em abrigos bem protegidos. Muitas vezes, 2 ou 3 aplicações subseqüentes ou intervalares são necessárias, principalmente se a população de baratas encontrar-se em fase reprodutiva.

As aplicações líquidas são mais invasivas do ponto de vista ambiental e toxicológico, sendo necessárias medidas de segurança bastante rígidas para prevenção de casos de intoxicação.

A adoção de isca gel inseticida representa uma tecnologia de maior segurança, mas sua recomendação está mais focada para uso conjunto com aplicações líquidas, de forma complementar ou após já se ter obtido um certo grau de controle. Isto porque isoladamente, em maiores infestações, o processo de iscagem é mais lento, retardando o momento de controle.

É bom entender que tudo depende do tipo de formulação e princípio ativo empregados, sendo estas informações de caráter generalizado.

Mais importante ainda é entender que o processo químico não surtirá o resultado desejado de controle, se não forem adotadas medidas preventivas e corretivas do ponto de vista ambiental e estrutural da edificação.

A otimização do controle recai na melhoria higiênico-sanitária, no reparo de falhas estruturais, na estocagem correta de insumos, na triagem de itens, com reembalagem dos mesmos, com vistas ao impedimento de reinfestações e com a assistência técnica da empresa prestadora de serviços contratada em conjunto com a assistência compartilhada do cliente contratante.

Essa é a verdadeira "chave" para o sucesso !